ENGIE Brasil Energia S.A.
Apresentação de Resultados 4T16 e 2016

23 de fevereiro de 2017

AVISO IMPORTANTE

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”, “Companhia” ou “EBE”), - anteriormente denominada Tractebel Energia S.A. -, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da ENGIE Brasil Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da ENGIE Brasil Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da ENGIE Brasil Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da ENGIE Brasil Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações acerca de eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da ENGIE Brasil Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.



01

Destaques, Controle Acionário, *Market Share*, Ativos e Vendas

DESTAQUES

Principais indicadores financeiros e operacionais:

(valores em R$ milhões)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Receita Líquida de Vendas (RLV)	1.666,2	1.709,2	-2,5%	6.442,4	6.512,0	-1,1%
Resultado do Serviço (EBIT)	542,8	805,1	-32,6%	2.424,4	2.503,8	-3,2%
Ebitda [1]	824,0	967,0	-14,8%	3.175,6	3.114,6	2,0%
Ebitda / RLV - (%) [1]	49,5	56,6	-7,1 p.p.	49,3	47,8	1,5 p.p.
Lucro Líquido	475,6	599,7	-20,7%	1.548,3	1.501,3	3,1%
Dívida Líquida [2]	1.093,2	1.214,8	-10,0%	1.093,2	1.214,8	-10,0%
Produção de Energia Elétrica (MW médios) [3]	4.794	5.902	-18,8%	5.077	5.436	-6,6%
Energia Vendida (MW médios)	3.962	4.099	-3,4%	3.971	4.111	-3,5%
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) [4]	183,98	175,26	5,0%	180,68	171,37	5,4%
Número de Empregados	1.078	1.168	-7,7%	1.078	1.168	-7,7%

Notas:
[1] Ebitda representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.
[2] Valor ajustado, líquido de ganhos de operações de hedge.
[3] Produção total bruta das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia.
[4] Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

DESTAQUES
(continuação)

A Central Eólica Cacimbas, pertencente ao Complexo Eólico Santa Mônica, iniciou operação comercial de três aerogeradores em dezembro de 2016. Os quatro restantes foram liberados para operar a partir de janeiro de 2017. Assim, foram adicionados ao parque gerador da Companhia 18,9 MW de energia renovável não convencional.

A Companhia concluiu as negociações para a alienação das Usinas Eólicas Beberibe e Pedra do Sal, bem como da Pequena Central Hidrelétrica Areia Branca. A operação integra a estratégia de otimização do parque gerador, permitindo a expansão em ativos com maior grau de sinergia entre si. A conclusão da operação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes.

Pelo 12° ano consecutivo, a ENGIE Brasil Energia foi incluída no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). A Companhia é uma das dez empresas integrantes do ISE desde que foi criado em 2005.

DESTAQUES
(continuação)

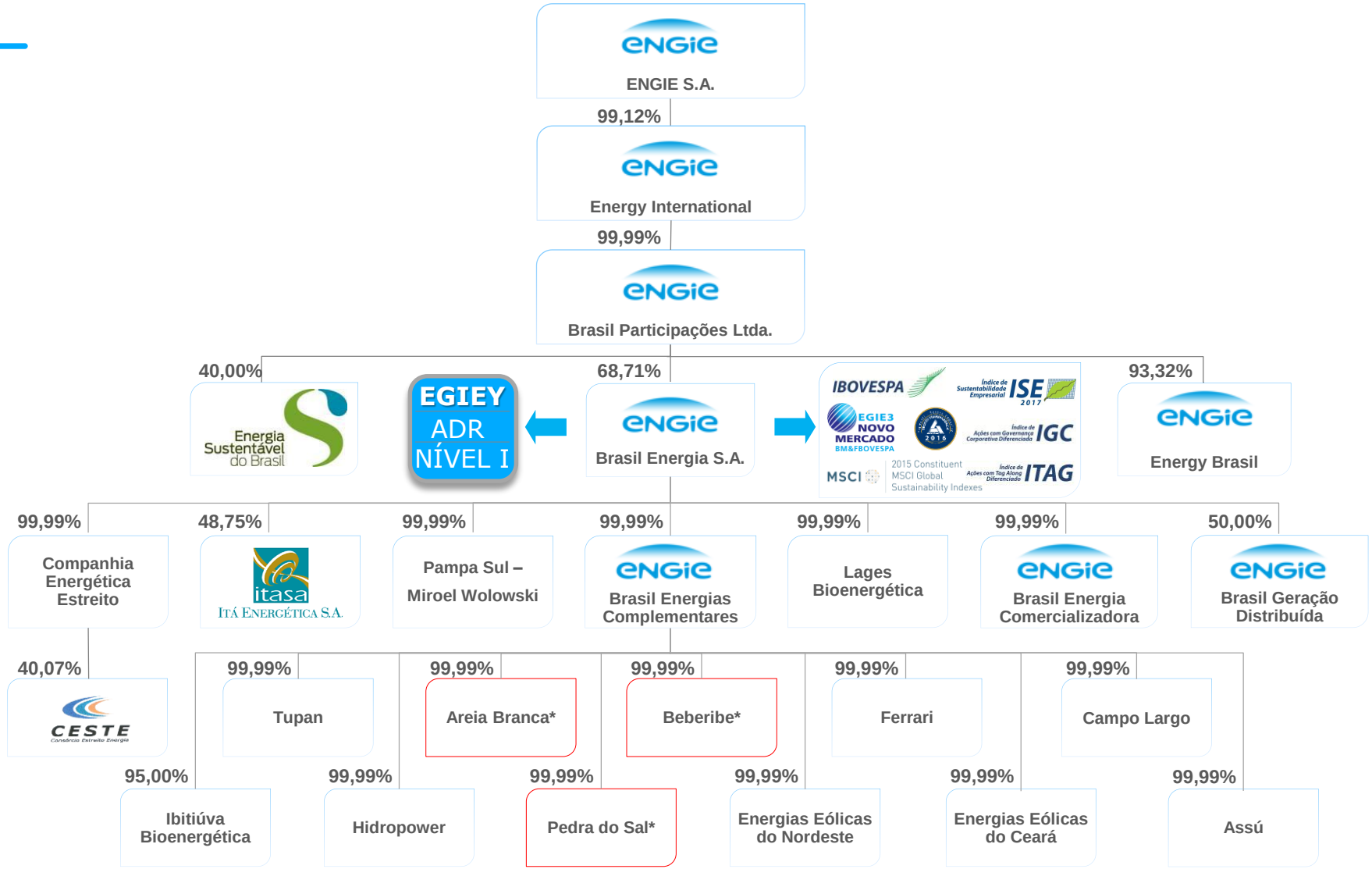
Tomou posse em 9 de janeiro de 2017, o novo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Carlos Freitas, nomeado pelo Conselho de Administração em outubro de 2016.

A Companhia firmou contrato com a distribuidora de energia de Santa Catarina para instalação de sistemas fotovoltaicos em mil residências do estado, totalizando 2.600 kWp.

O Conselho de Administração aprovou proposta de distribuição de dividendos complementares, a ser ratificada pela AGO, no valor de R$ 409,6 milhões (R$ 0,6275 por ação).

A Cia mandatou o Banco Morgan Stanley S.A. para prestar assessoria financeira em uma sondagem de mercado, não vinculante, visando identificar potenciais compradores para seus ativos de geração de energia a carvão.

CONTROLE ACIONÁRIO

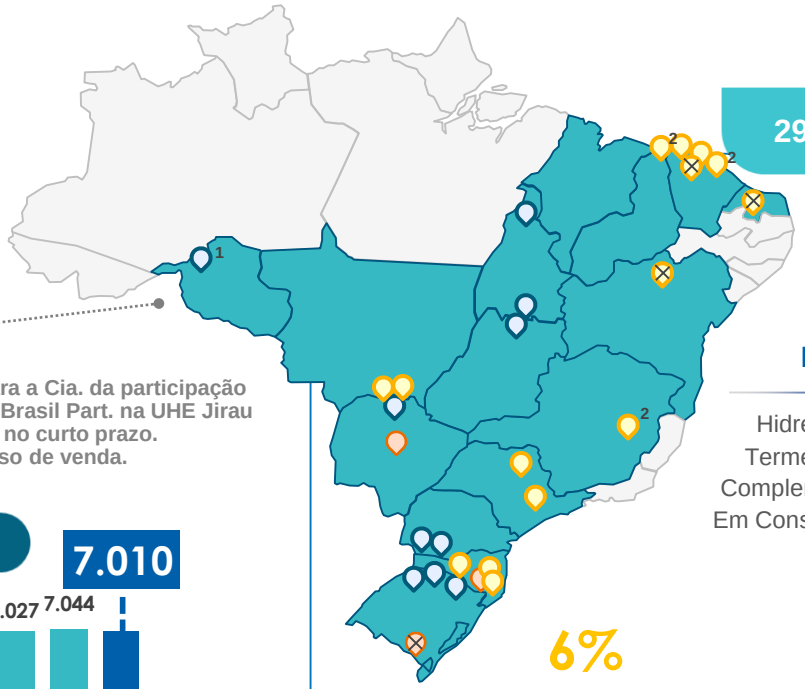


Estrutura simplificada

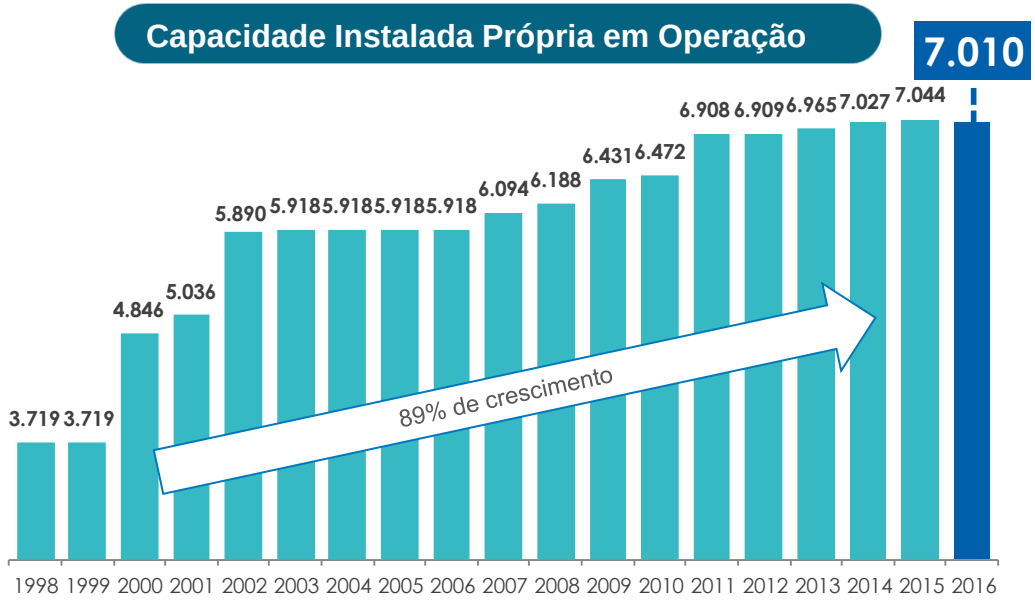
*Em processo de venda.

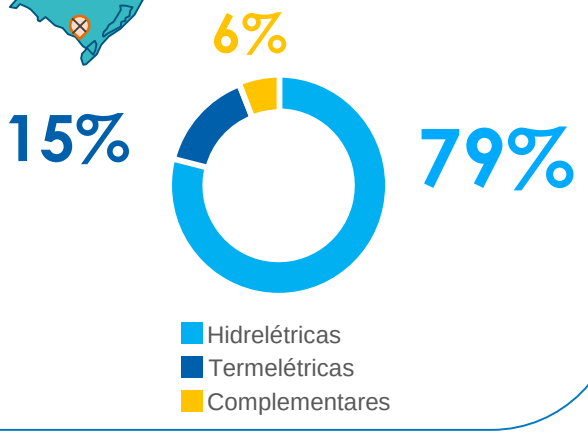
PORTFÓLIO BALANCEADO DE ATIVOS
com localização estratégica

Capacidade instalada própria de
7.010,1 MW
em 29 usinas
operadas pela
Companhia



Notas:
[1] A transferência para a Cia. da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada no curto prazo.
[2] Usinas em processo de venda.

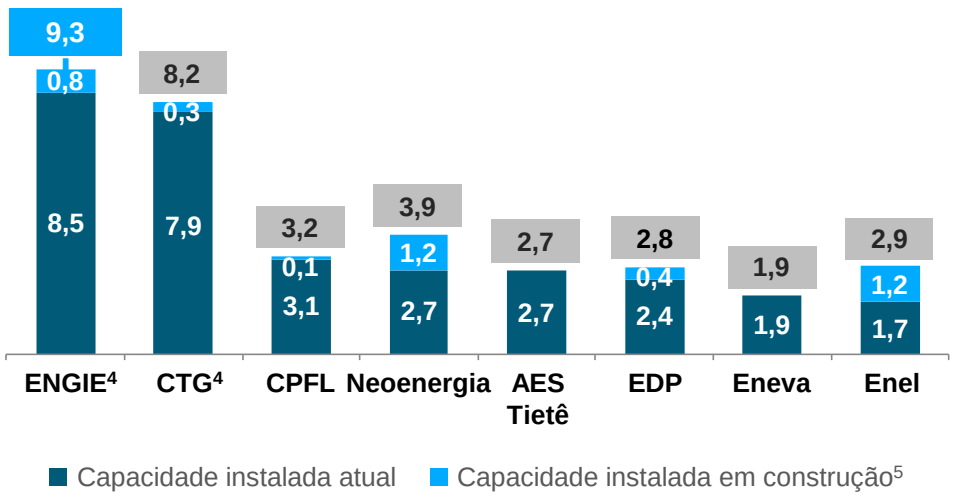




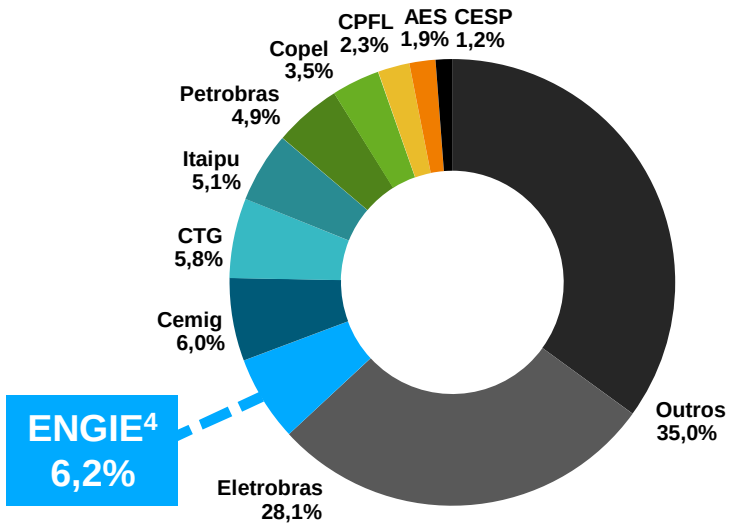
RELEVÂNCIA
entre os geradores privados de energia

A ENGIE Brasil Energia faz parte do maior produtor independente de energia do País e está bem posicionada para capturar oportunidades de negócios.

Setor Privado – Capacidade Instalada[1] (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[2,3]



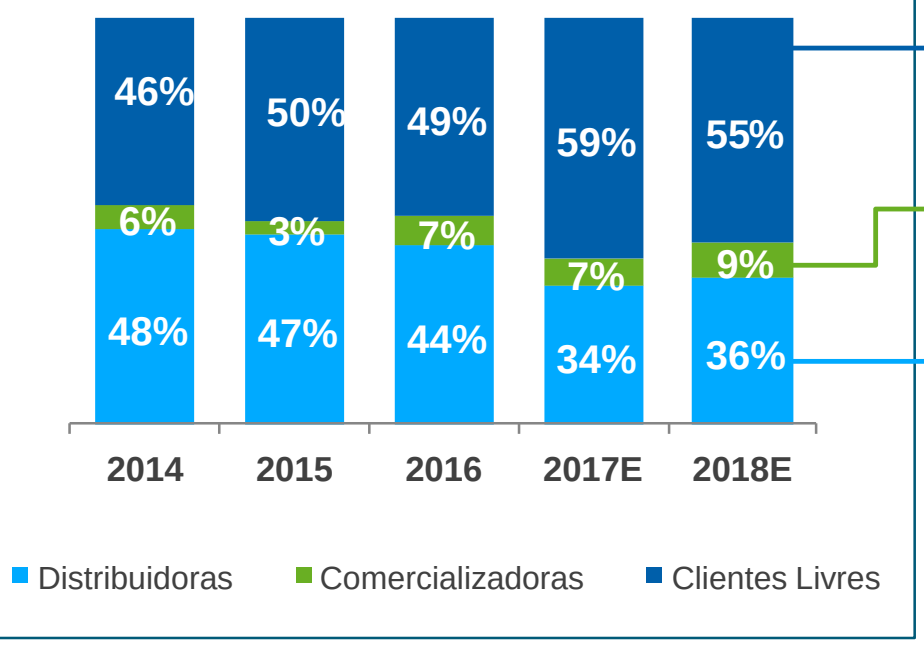
Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.

Notas:

1 Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.
2 Valor correspondente ao Sistema Interligado Nacional (SIN).
3 Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
4 Considerando a capacidade instalada consolidada dos grupos.
5 Com base em informações da Aneel, ONS e estudo interno.

PORTFÓLIO BALANCEADO
entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre…

- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Contratos de oportunidade (compra/venda) → Estruturação de produtos
- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres

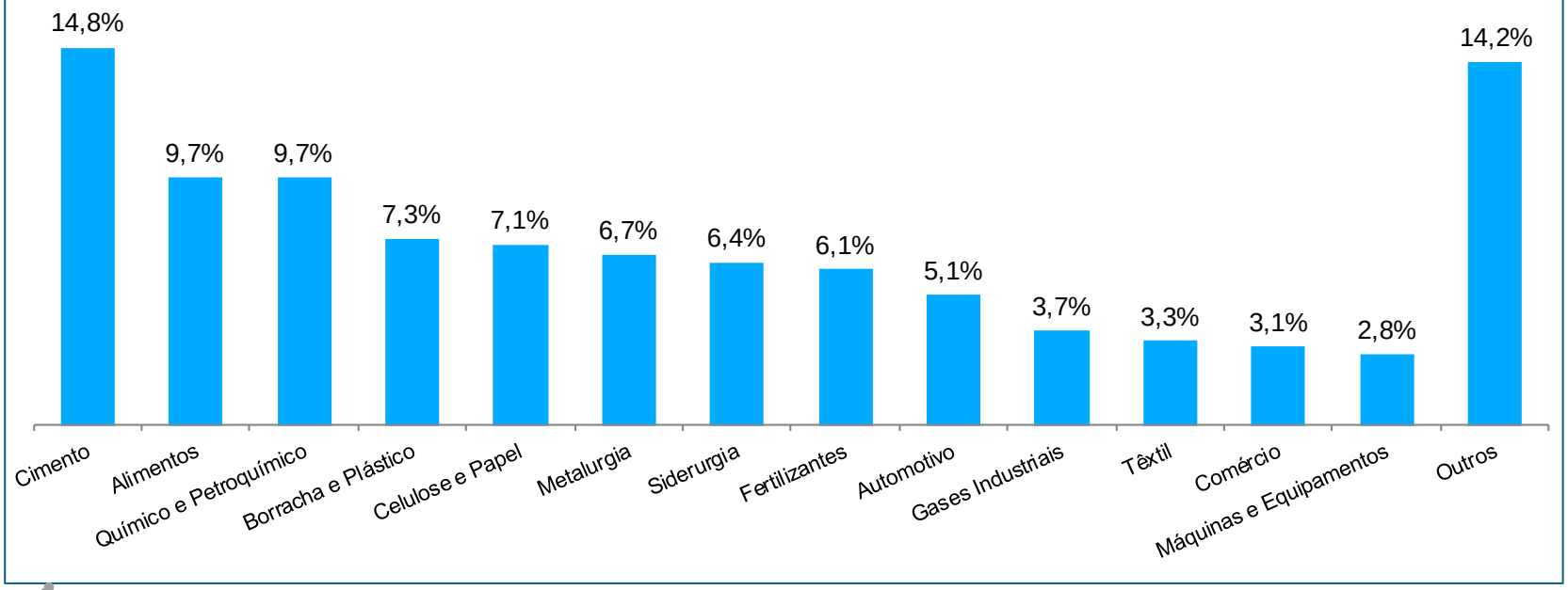
→ Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

…visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

DIVERSIFICAÇÃO
também no portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência**.**

Volume total de venda para clientes livres para 2017: 2.366 MW médios



Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em classificação do IBGE.



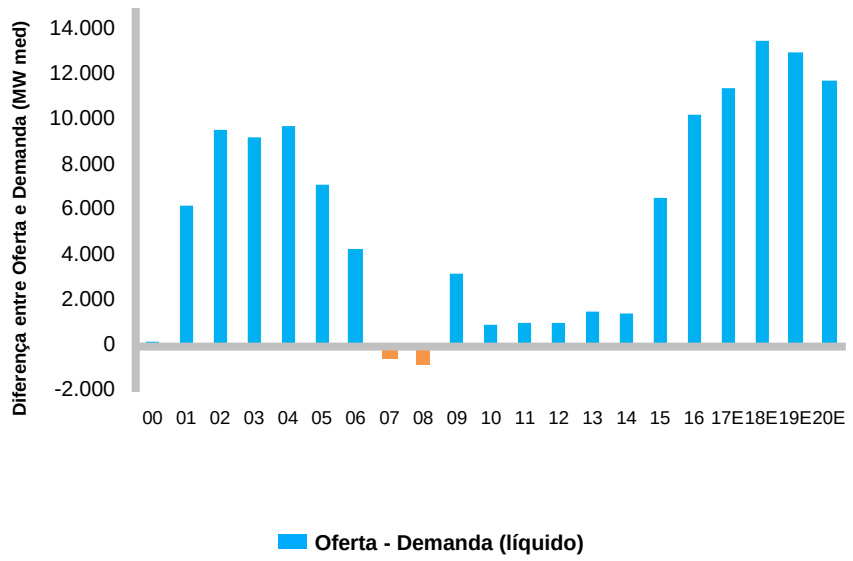
02

Mercado de Energia no Brasil

REVISÃO DA DEMANDA

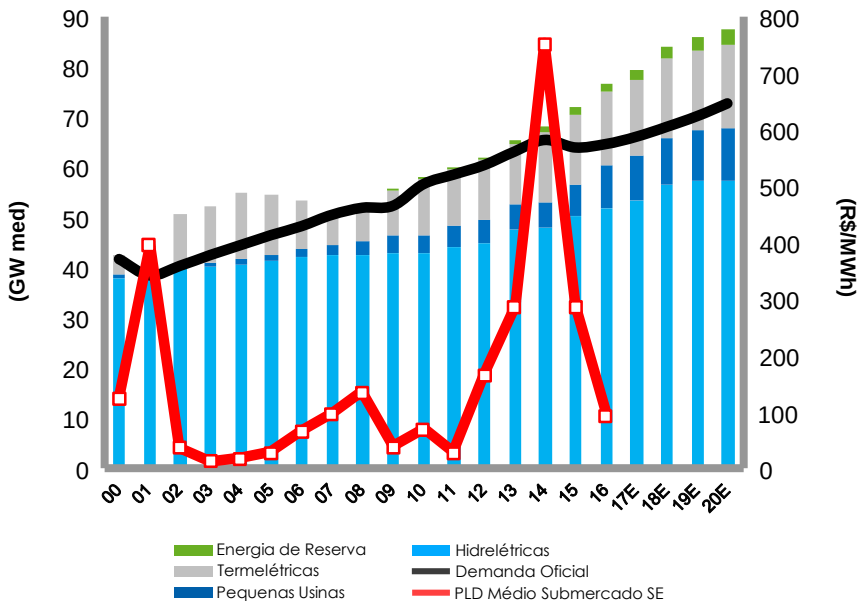
A forte retração na demanda, função de dois anos de redução da atividade econômica, gerou excesso de oferta no mercado de energia, entretanto, a existência de capacidade de geração cara, restrições no intercâmbio entre os submercados e a situação hidrológica desfavorável têm representado suporte aos níveis de preço.

Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado no Plano Mensal de Operação (PMO) de janeiro de 2017.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e do ONS.



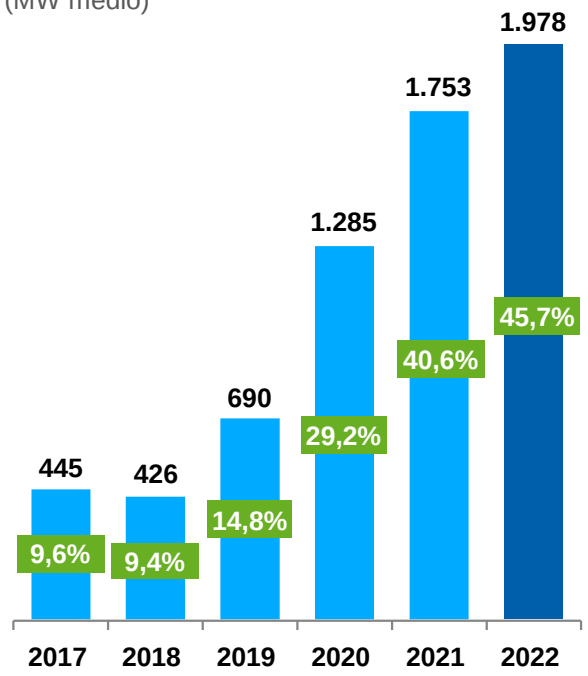
03

Estratégia de Comercialização

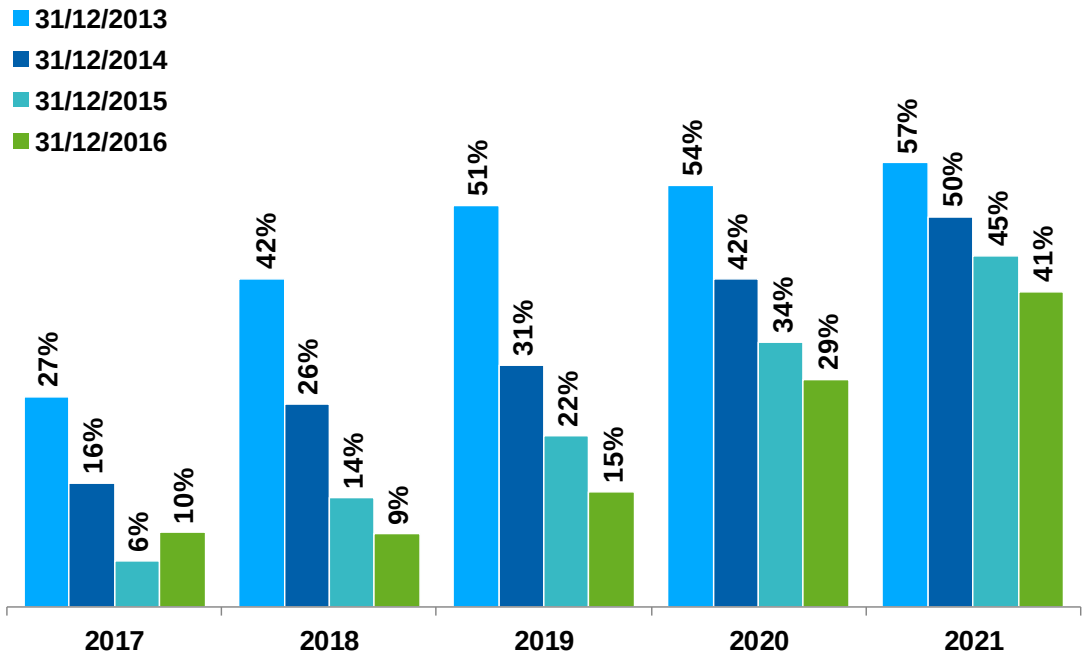
ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO
gradativa de disponibilidade futura

Energia descontratada da ENGIE Brasil Energia[1]

(MW médio)



ENGIE Brasil Energia: Energia descontratada em relação à disponibilidade de um dado ano



Nota:
[1] Percentual dos recursos totais.

BALANÇO DE ENERGIA

Posição em 31 de dezembro de 2016

(em MW médio)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido (R$/MWh)
Recursos Próprios	3.518	3.536	3.962	3.989	3.998	4.013			
+ Compras para Revenda	1.105	1.012	715	415	317	314			
= Recursos Totais (A)	**4.623**	**4.548**	**4.677**	**4.404**	**4.315**	**4.327**			
Vendas Leilões do Governo[1]	1.307	1.355	1.749	1.612	1.612	1.612			
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	212,2
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	232,9
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	243,5
2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	out-07	219,0
2014-EE-2014-06	134	134	134	-	-	-	270,7	mai-14	320,0
Proinfa	44	44	44	44	44	44	147,8	jun-04	311,0
1º Leilão de Reserva	14	14	14	14	14	14	158,1	ago-08	254,3
Mix de leilões (Energia Nova / Reserva / GD)	18	18	17	14	14	14	-	-	242,9
2014-EN-2019-25	-	-	295	295	295	295	183,5	mar-14	226,8
2014-EN-2019-25	-	-	10	10	10	10	206,2	nov-14	245,7
2014-EN-2019-20	-	-	83	83	83	83	139,3	nov-14	166,0
2015-EN-2018-20	-	46	46	46	46	46	188,5	ago-15	207,5
8º Leilão de Reserva	-	2	9	9	9	9	303,0	nov-15	325,1
+ Vendas Bilaterais	2.871	2.767	2.238	1.507	950	737			
= Vendas Totais (B)	**4.178**	**4.122**	**3.987**	**3.119**	**2.562**	**2.349**			
Saldo (A - B)	**445**	**426**	**690**	**1.285**	**1.753**	**1.978**			
Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[2]:	176,7	174,6	181,1						
Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[3]:	166,3	173,0	183,9						

[1] XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

[2] Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), ou seja, não considera a inflação futura.
[3] Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, ou seja, não considera a inflação futura.

Notas:
- O balanço está referenciado ao centro de gravidade.
- Os preços médios são meramente estimativos, com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.
- A Aneel concedeu anuência à repactuação do risco hidrológico aos contratos da Companhia negociados no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Informações adicionais podem ser encontradas nas demonstrações financeiras de 2015.



04

Expansão

EXPANSÃO:
Jirau | atualização

3.750 MW, dos quais 40,0% pertencentes à ENGIE

- energia assegurada: 2.205 MW médios

72,2% da energia contratada em Leilão A-5 e A-3 de 30 anos, com proteção contra défice de geração hidrelétrica maiores que 8% e 10%, respectivamente.

0,8% da energia contratada por meio de PPAs de 3 anos

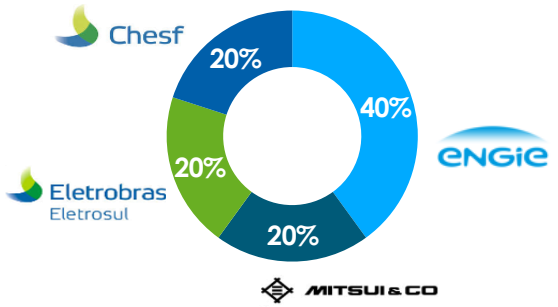
Saldo de energia disponível comercializado pelos sócios

Processo do excludente de responsabilidade - decisão judicial emitida em 1ª Instância, com reconhecimento de 535 dias. Análise tramitando em 2ª Instância

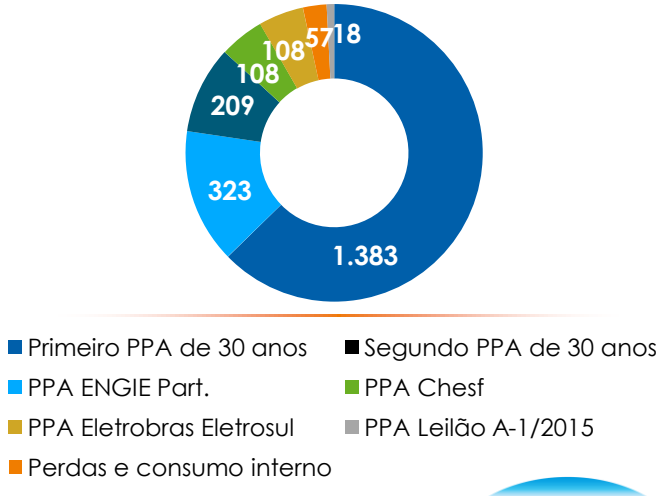
Condições do financiamento

- total do financiamento do BNDES: R$ 9,5 bilhões (inicial de R$ 7,2 bilhões + R$ 2,3 bilhões):
  - taxa de juros: TJLP + spread
  - amortização: 20 anos
- spread: entre 2,25% e 2,65%
- 100% da dívida financiada pelo BNDES, dos quais 50% são financiados indiretamente por meio de um sindicato de bancos

ESBR - estrutura acionária



Portfólio de contratos da ESBR visão em 2017 (MW médios)



EXPANSÃO:
Jirau | atualização

Status do projeto

- Energia assegurada total atingida com a entrada em operação comercial da 33ª unidade, no 3T15
- No 4T16, a geração bruta foi de 645 MWm e o fator de disponibilidade (FID) atingiu 99,7%. No acumulado de 2016, a geração bruta foi de 1.065 MWm e o FID alcançou 99,6%
- Projeto concluído no 4º trimestre 2016, totalizando 3.750 MW em operação comercial (50 unidades instaladas). A UHE Jirau, atualmente a terceira maior usina hidrelétrica do País, foi inaugurada em 16 de dezembro de 2016

Opções para criar valor adicional

- Energia assegurada adicional através da autorização da operação do reservatório em cota constante
- Incentivos fiscais adicionais de longo prazo na região

Foto da inauguração da UHE Jirau (dez/2016)



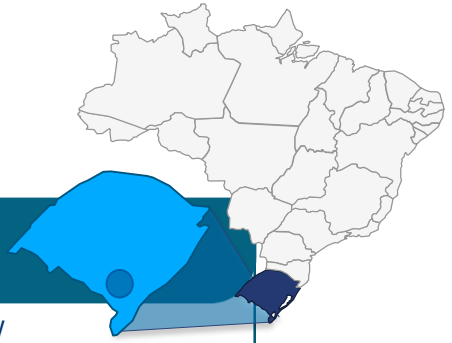
PROJETO TERMELÉTRICO EM CONSTRUÇÃO:
UTE Pampa Sul

Descrição do projeto

O projeto, em construção na cidade de Candiota (RS), teve 294,5 MW médios comercializados em leilão A-5, realizado em novembro de 2014, ao preço de R$ 226,8/MWh[1]. A Usina utilizará como combustível carvão mineral da jazida também situada em Candiota. No quarto trimestre de 2016, a obra atingiu progresso acumulado da ordem de 47%.



UTE Pampa Sul em construção – visão panorâmica do site.



UTE Pampa Sul - RS

Capacidade Instalada: 340,0 MW
Capacidade Comercial: 294,5 MWm
Preço Contratado[1]: R$ 226,8/MWh
Prazo do Contrato: 25 anos (a partir de jan/2019)
Investimento (R$mm)[2]: 1.800
Início da construção: 2015
Início da operação: 2S18
Licença de Instalação: 19 de junho de 2015
Receita Fixa Anual (R$mm)[1]: 585,2

Notas:
[1] Valor atualizado até dezembro de 2016.
[2] Valor base novembro de 2014.

PROJETO EÓLICO EM CONSTRUÇÃO:
Complexo Eólico Campo Largo (fase I)

Total 11 parques

Descrição do projeto

A primeira fase do Complexo Eólico Campo Largo contará com 11 parques eólicos que terão capacidade comercial de 157,8 MWm. Desse total, seis parques, que somam 178,2 MW de potência, tiveram 82,6 MWm comercializados em leilão A-5, realizado em novembro de 2014, ao preço de R$ 166,0/MWh[1]. Paralelamente, outros cinco parques serão construídos, adicionando 148,5 MW (75,2 MWm), assim totalizando 326,7 MW (157,8 MWm) ao parque gerador da Companhia.

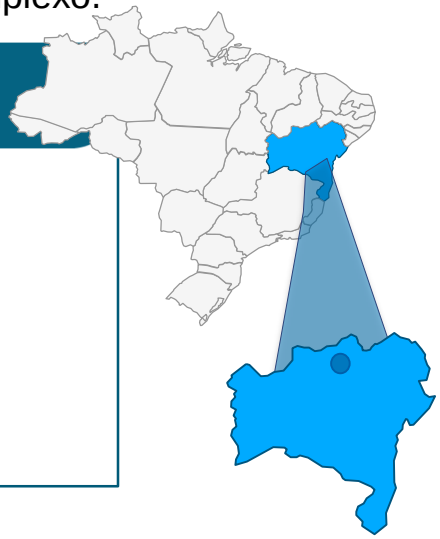
No 4T16, foi iniciada a execução dos acessos internos das plataformas e das fundações dos aerogeradores e foi emitida a licença de instalação do último parque do Complexo.



Foto do site do projeto do CE Campo Largo.

CE Campo Largo – BA (fase I)

Capacidade Instalada: 326,7 MW
Capacidade Comercial: 157,8 MWm
Preço Contratado[1,2]: R$ 166,0/MWh
Prazo[2]: 20 anos (a partir de jan/2019)
Investimento (R$mm)[3]: 1.700
Início da construção: 2016
Início da operação: 2018
Nº de aerogeradores: 121 (2,7 MW cada)
Receita Fixa Anual (R$mm)[1,2]: 120,1



Notas:
[1] Valor atualizado até dezembro de 2016.
[2] Referente à parcela contratada no ACR.
[3] Valor base junho de 2014.

PROJETO EÓLICO EM CONSTRUÇÃO:
Complexo Eólico Santa Mônica

Total 4 parques

Descrição do projeto

O Complexo Eólico Santa Mônica, situado ao lado do Complexo Eólico Trairi, teve 46,0 MW médios comercializados em leilão A-3, realizado em agosto de 2015, ao preço de R$ 207,5/MWh[1].

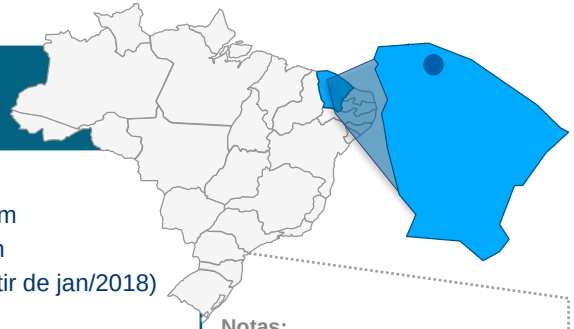
As Centrais Eólicas Santa Mônica e Cacimbas atingiram o total da operação comercial em dezembro de 2016 e janeiro de 2017, respectivamente. As obras avançam nas demais CEs, a Central Eólica Estrela está terminando os testes de confiabilidade e a Central Eólica Ouro Verde está na fase de comissionamento.



CE Santa Mônica em operação comercial.

Estrela (29,7 MW)	11 aerogeradores	
Ouro Verde (29,7 MW)	11 aerogeradores	
Cacimbas (18,9 MW)	7 aerogeradores	✓
Santa Mônica (18,9 MW)	7 aerogeradores	✓

CE Santa Mônica - CE



Capacidade Instalada: 97,2 MW
Capacidade Comercial[2]: 47,4 MWm
Preço Contratado[1]: R$ 207,5/MWh
Prazo do Contrato: 20 anos (a partir de jan/2018)
Investimento (R$mm)[3]: 460,0
Início da construção: 2014
Início da operação: 2016
Receita Fixa Anual (R$mm)[1]: 83,6

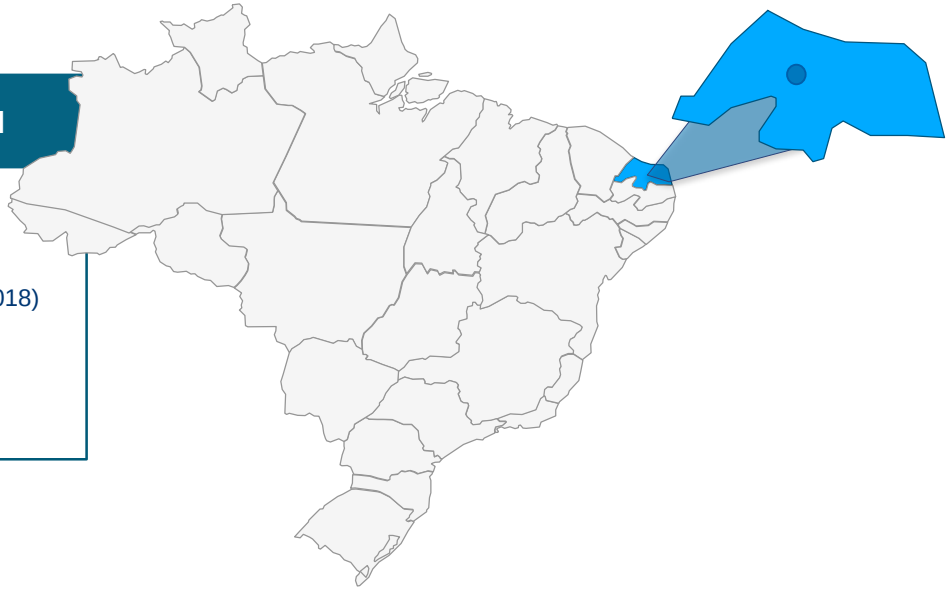
Notas:
[1] Valor atualizado até dezembro de 2016.
[2] Valor aproximado.
[3] Valor base março de 2014.

PROJETO SOLAR EM CONSTRUÇÃO:
Central Fotovoltaica Assú V

Descrição do projeto

A Central Fotovoltaica Assú V teve 9,2 MW médios comercializados em leilão de reserva, realizado em novembro de 2015, ao preço de R$ 325,1/MWh[1].

Em janeiro de 2017, o empreendimento obteve licença de instalação.



Central Fotovoltaica Assú V - RN

Capacidade Instalada: 36,7 MWp
Capacidade Comercial[2]: 9,2 MWm
Preço Contratado[1]: R$ 325,1/MWh
Prazo do Contrato: 20 anos (a partir de nov/2018)
Investimento (R$mm)[3]: 220,0
Início da construção: 2017
Início da operação: dez/2017
Receita Fixa Anual (R$mm)[1]: 26,2

Notas:
[1] Valor atualizado até dezembro de 2016.
[2] Valor aproximado.
[3] Valor base junho de 2015.

PROJETO EM DESENVOLVIMENTO:
geração solar distribuída

Descrição do projeto

Em 2016, a EBE passou a atuar no segmento de geração distribuída fotovoltaica ao adquirir 50% da agora denominada ENGIE Geração Solar Distribuída S.A.

O valor do investimento poderá atingir até R$ 24,3 milhões (em abril de 2016).

No trimestre em análise, foi firmado um contrato com a distribuidora de energia do estado de Santa Catarina para instalação de sistemas fotovoltaicos em mil residências do Estado. O projeto será viabilizado pelo Programa Bônus Eficiente – Linha Fotovoltaica, que prevê o subsídio, pela distribuidora, de 60% do investimento que caberia ao consumidor.

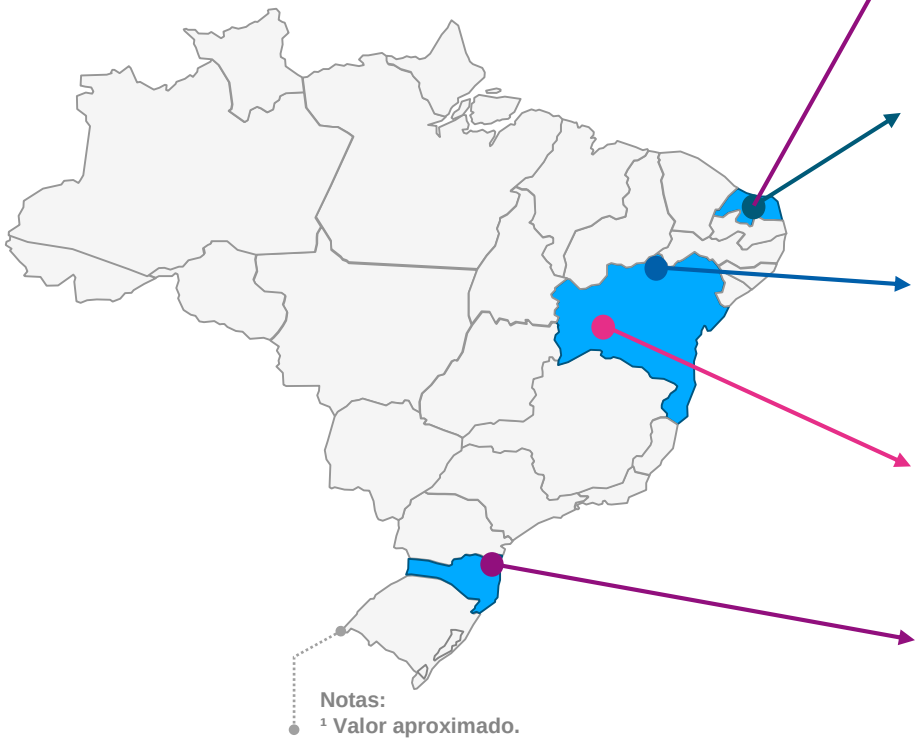




PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Atualmente, a Companhia tem em seu portfólio diversos projetos em desenvolvimento. Abaixo estão alguns deles.

Descrição dos projetos



Notas:
¹ Valor aproximado.

Centrais Fotovoltaicas Assú I, II, III e IV - RN

Capacidade Instalada¹: 146,8 MWp

CE Sto. Agostinho - RN

Capacidade Instalada: 600 MW
Capacidade Comercial¹: 300 MWm

CE Campo Largo - BA (Fase II)

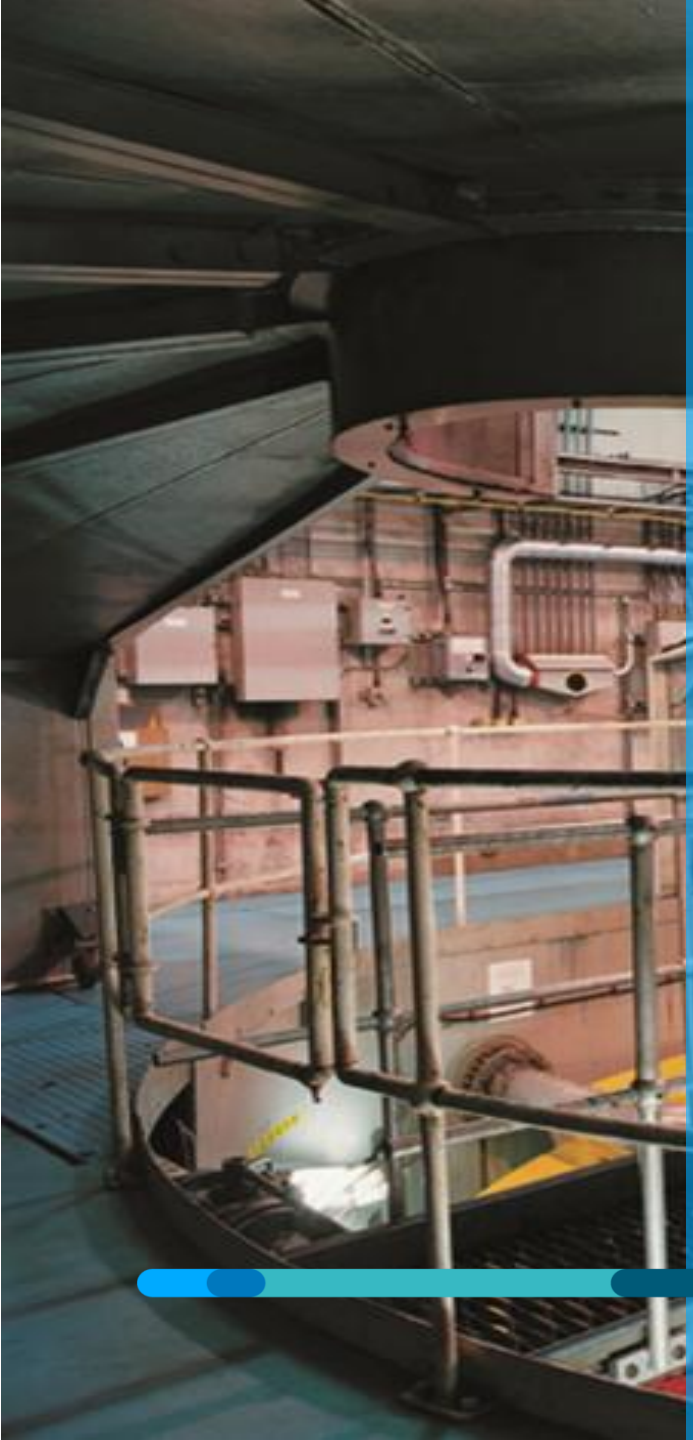
Capacidade Instalada¹: 330,0 MW
Capacidade Comercial¹: ~ 160,0 MWm

Complexo Fotovoltaico Alvorada - BA

Capacidade Instalada¹: 90 MWp

UTE Norte Catarinense - SC

Capacidade Instalada: 600 MW
Capacidade Comercial¹: 400 MWm
Combustível: gás natural



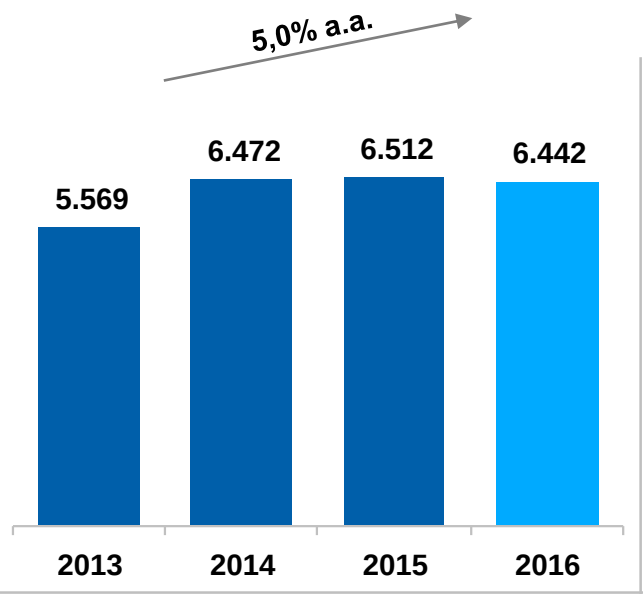
05

Desempenho Financeiro

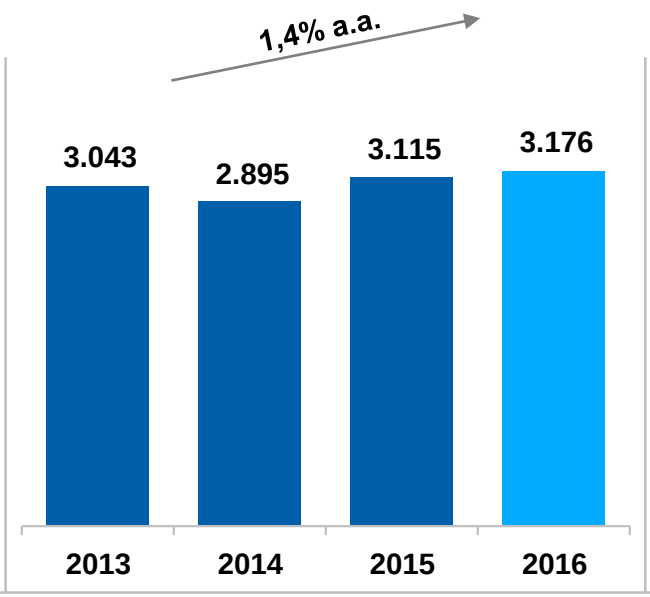
SÓLIDO DESEMPENHO FINANCEIRO

A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação têm possibilitado a manutenção dos níveis de geração de receita, Ebitda e lucro líquido, mesmo durante períodos de instabilidade recentes que afetaram o setor elétrico e a economia brasileira.

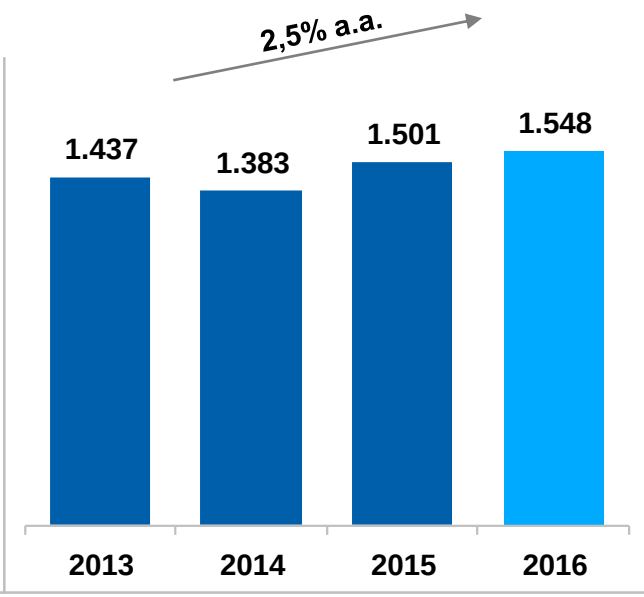
Receita Líquida (R$ milhões)



Ebitda (R$ milhões)

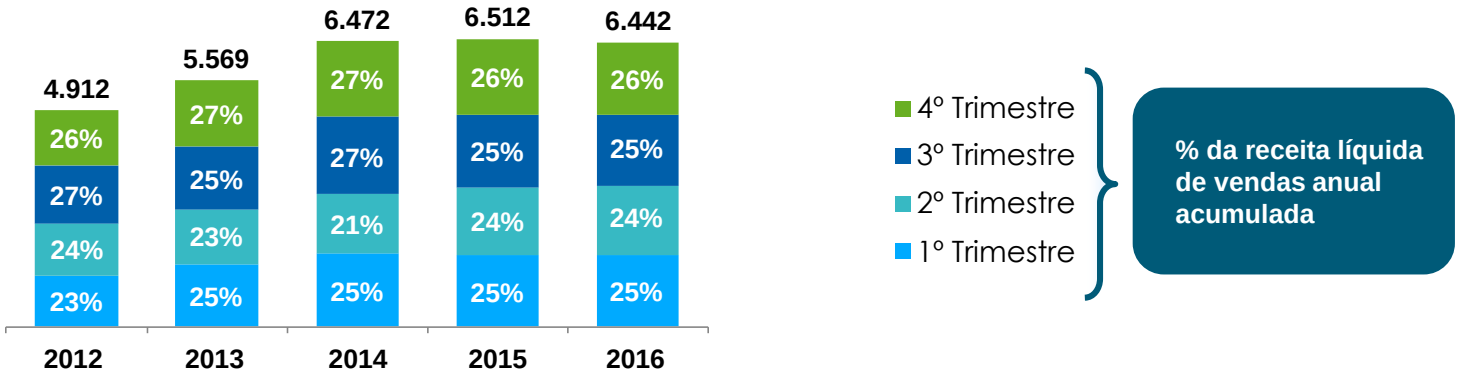


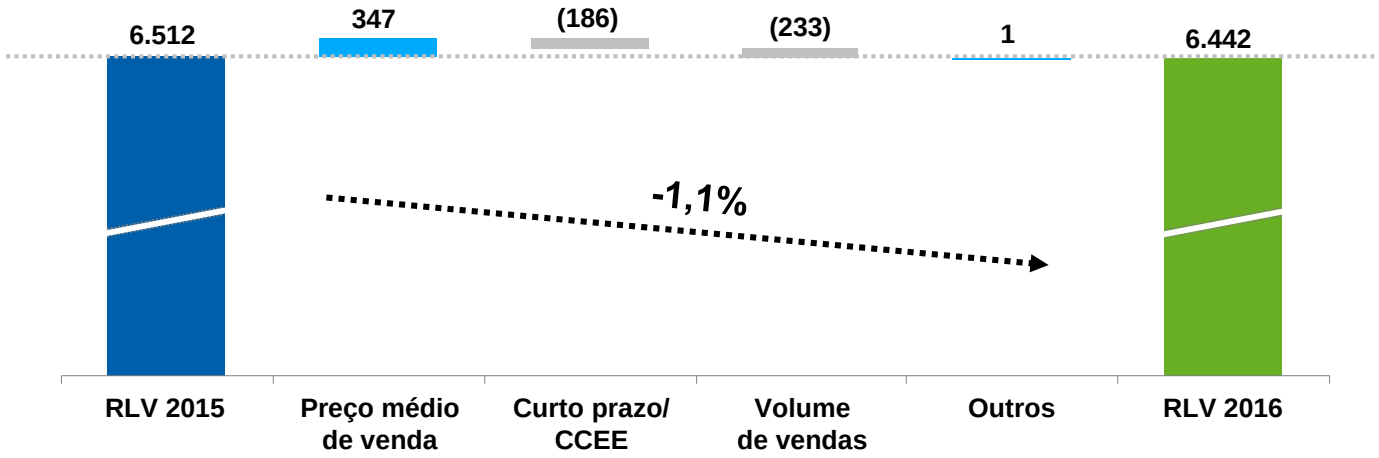
Lucro Líquido (R$ milhões)



EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

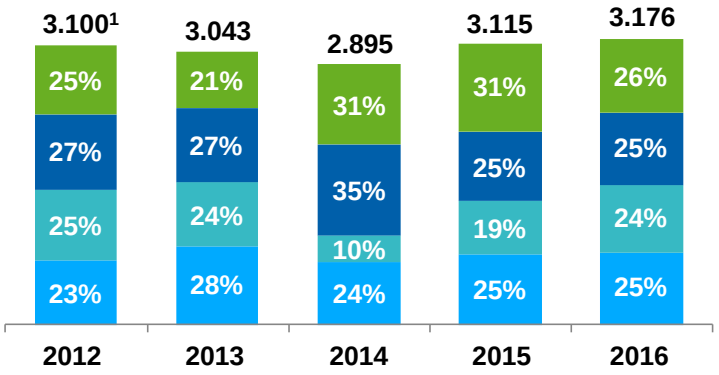
Evolução da receita líquida de vendas (R$ milhões)





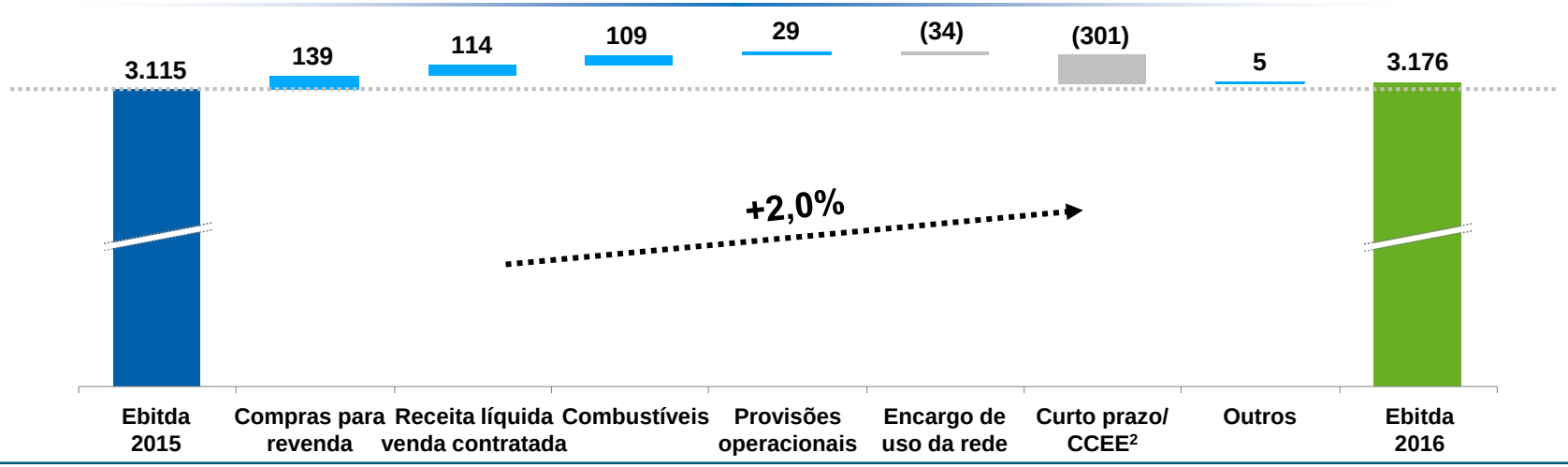
EVOLUÇÃO DO EBITDA

Evolução do Ebitda (R$ milhões)



4º Trimestre
3º Trimestre
2º Trimestre
1º Trimestre

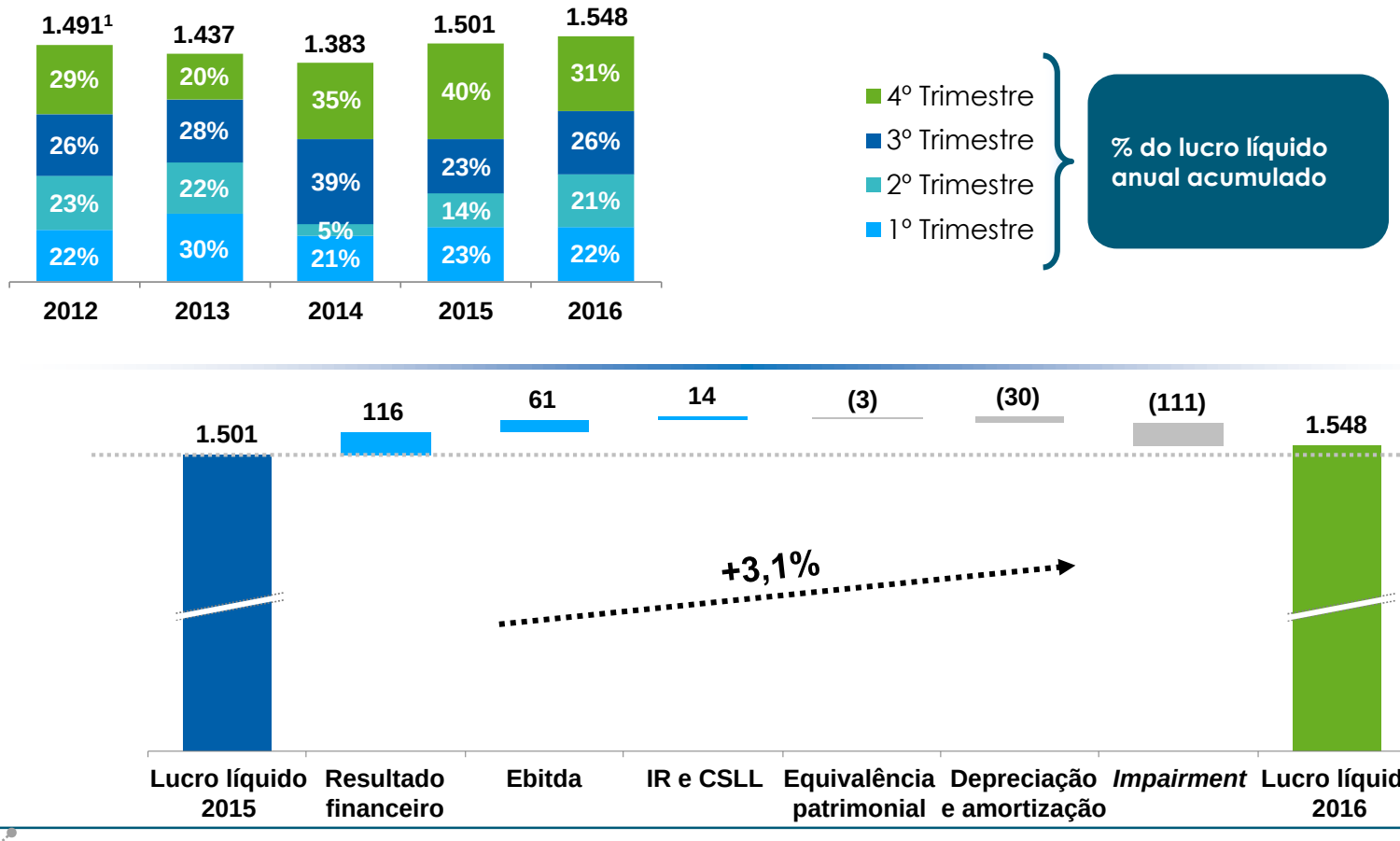
% do Ebitda anual acumulado



Notas:
[1] Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.
[2] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Evolução do lucro líquido (R$ milhões)

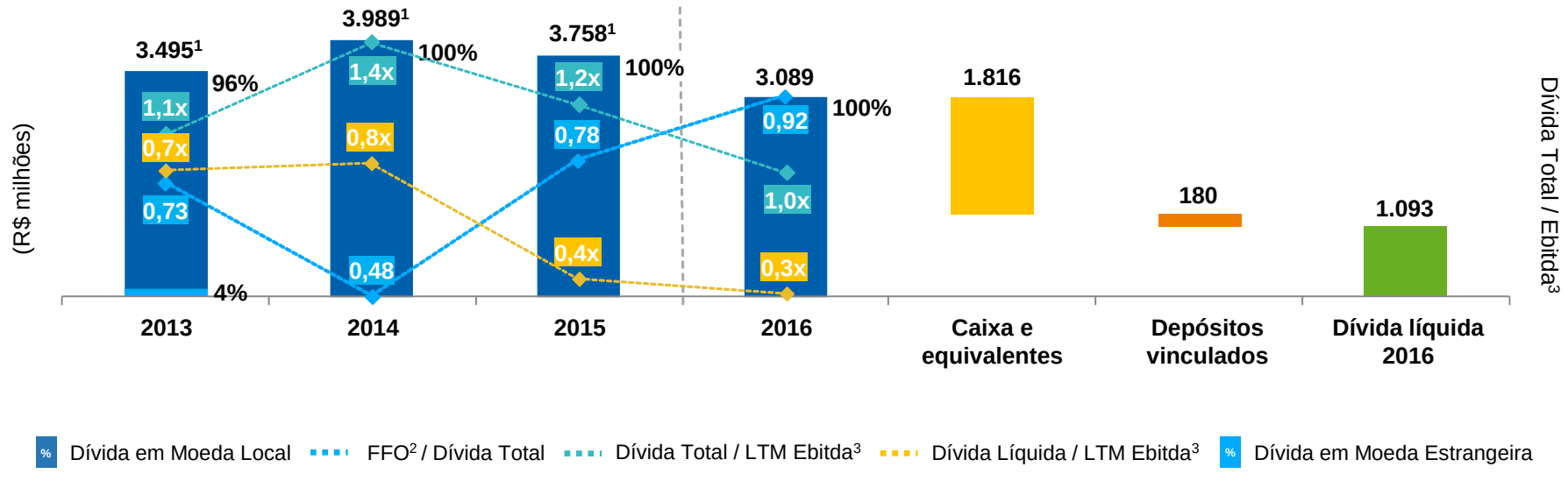


Nota:
[1] Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.

ENDIVIDAMENTO LIMITADO
sem exposição cambial

O baixo nível de endividamento da Companhia possibilita o aproveitamento das oportunidades de crescimento e lhe confere excelente rating de crédito e crédito competitivo.

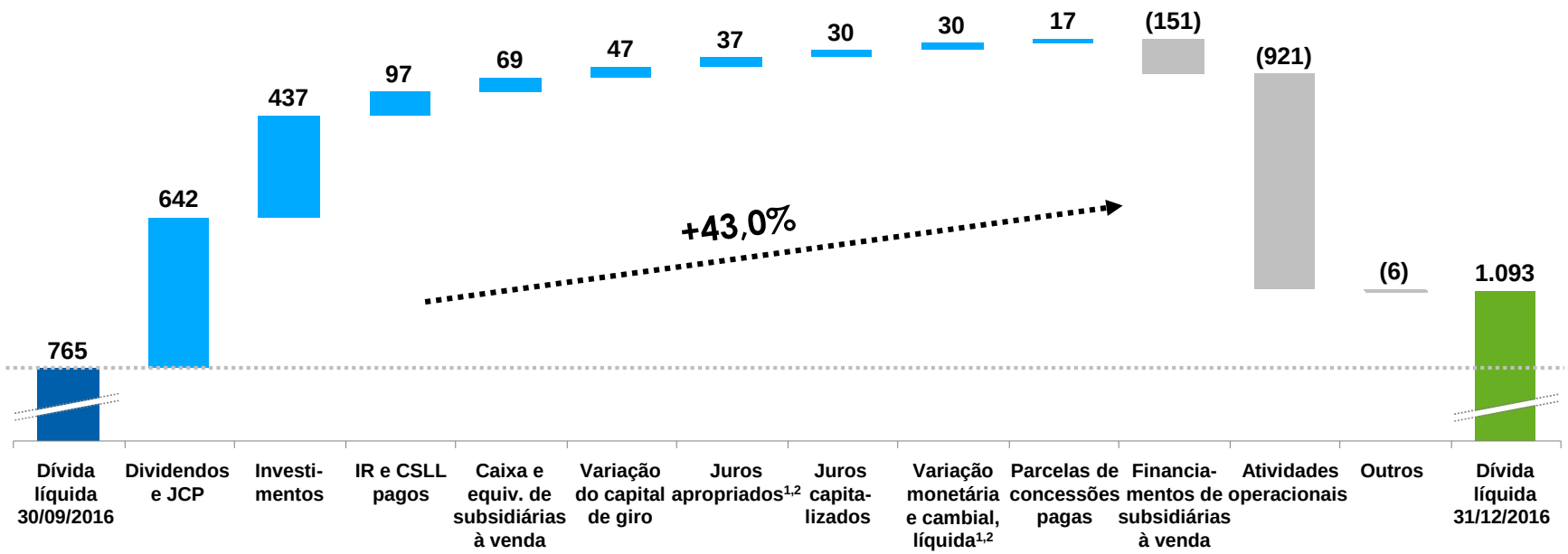
Overview da Dívida (R$ milhões)



Notas:
[1] **Dívida líquida de operações de hedge.**
[2] ***Funds from Operations*.**
[3] **Ebitda nos últimos 12 meses.**

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da dívida líquida (R$ milhões)

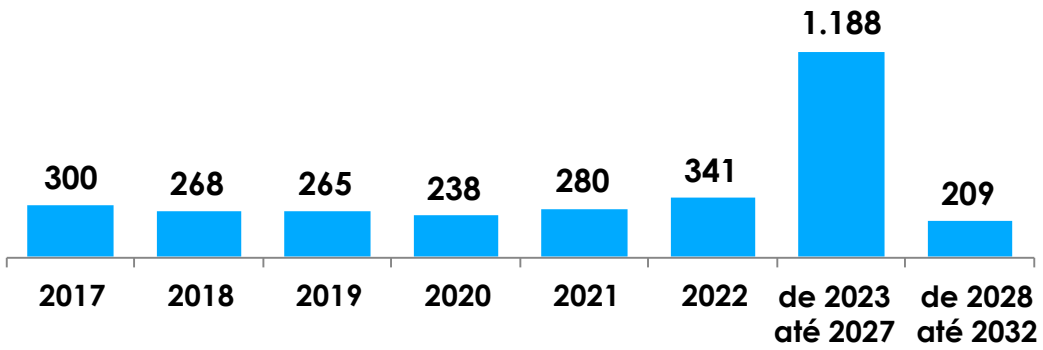


Notas:
[1] Não produz efeito no caixa da Companhia.
[2] Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).

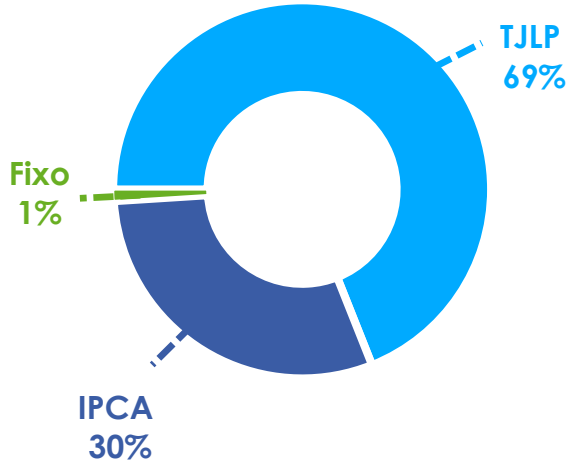
DÍVIDAS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS
com baixo custo e indexadores defensivos

Perfil da dívida e forte geração de caixa garantem custo de dívida competitivo para financiar o crescimento.

Cronograma de vencimento da dívida (R$ milhões)



Composição do endividamento



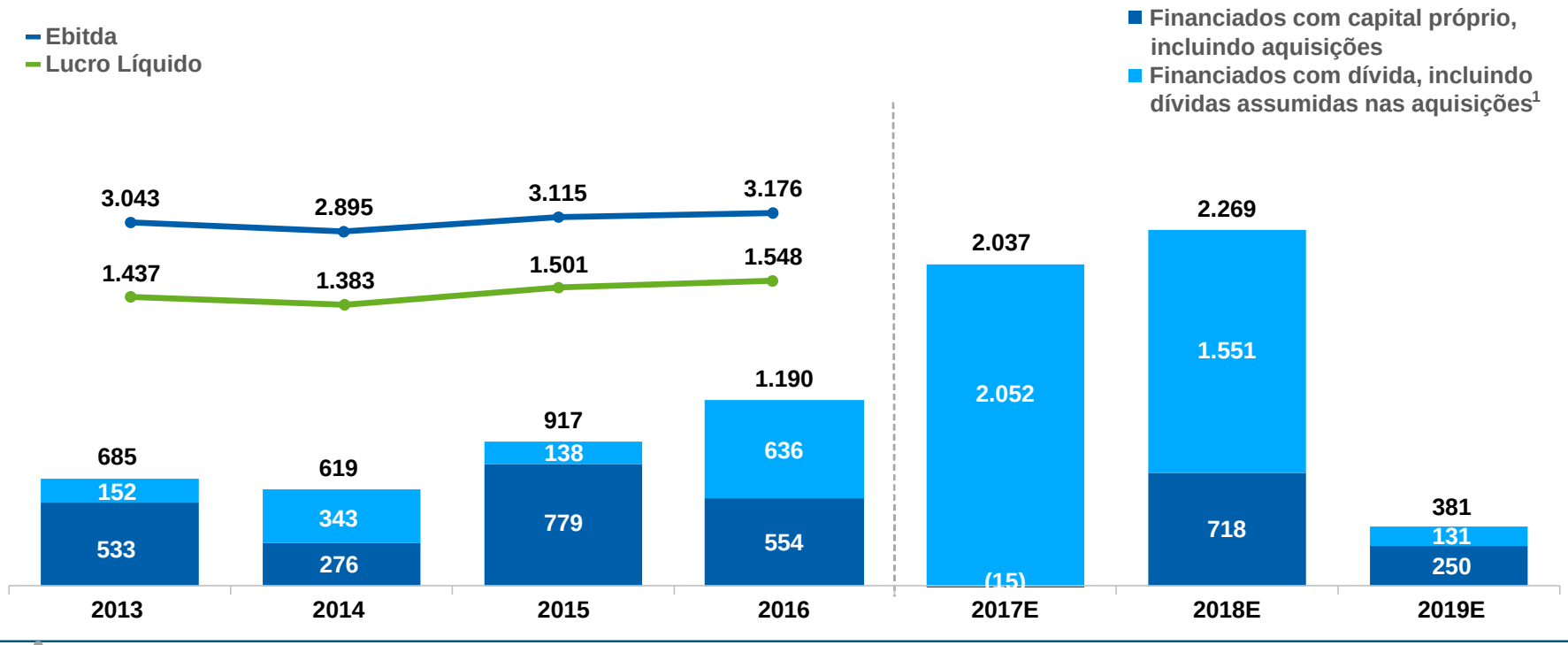
Custo nominal da dívida: 10,5%

Remuneração da dívida de curto prazo é compatível com a remuneração do caixa.

PLANO DE INVESTIMENTOS

O plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma sólida geração de caixa e prudente estratégia de *funding.*

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

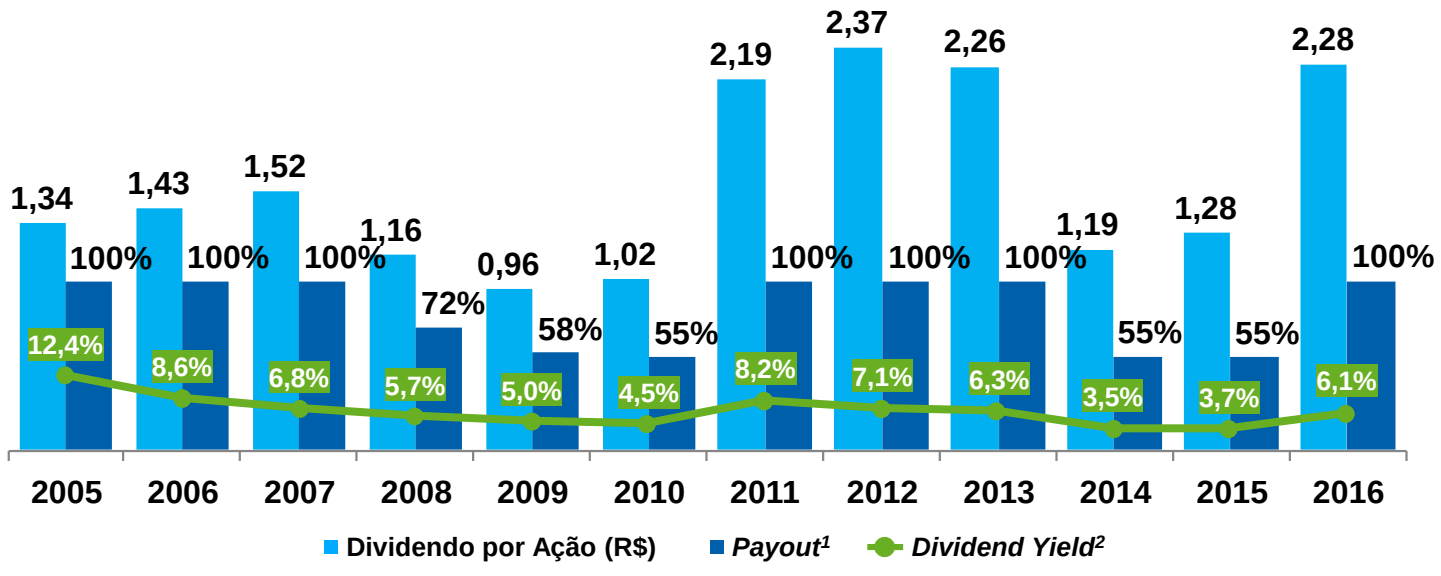


Nota:
[1] Não considera juros incorridos sobre a construção.

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado
- 3 proventos por ano: dividendos semestrais e juros sobre capital próprio (anual)

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



Notas:
[1] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[2] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.

VANTAGENS COMPETITIVAS

SETOR ESTRATÉGICO

✓ Perfil defensivo em tempos de crise

✓ Financiamento em condições atrativas

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

✓ A Fitch Ratings atribui à Companhia Rating Nacional de Longo Prazo como 'AAA(bra)' e em escala global "BB+(bra)", um nível acima do rating soberano.

LIDERANÇA NO SETOR

✓ Maior gerador privado de energia no Brasil

✓ Valor de mercado: R$ 22,8 bilhões em 31/12/2016

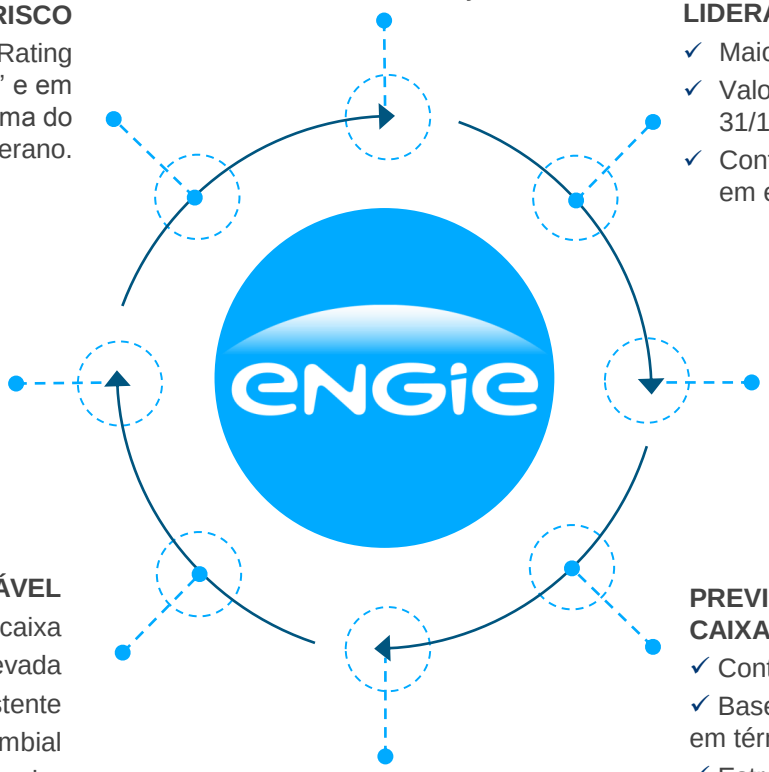
✓ Controlada pela ENGIE S.A., líder mundial em energia

ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE

✓ Executivos experientes

✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento, baseadas nas dimensões econômico-financeiras, social e ambiental

✓ Controlador de primeira linha



CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL

✓ Alta contratação nos próximos anos

✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

✓ Aproveitamento de janelas de oportunidade

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL

✓ Forte geração de caixa

✓ Margem Ebitda média elevada

✓ Lucro líquido consistente

✓ Ausência de exposição cambial

✓ Ativa gestão financeira

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA

✓ Contratos indexados à inflação

✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

✓ Estratégia de contratação de longo prazo

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL

✓ Índices de disponibilidade de referência mundial

✓ Usinas certificadas segundo a ISO 9001 (gestão da qualidade), 14001 (gestão do meio ambiente) e OHSAS 18001 (gestão da saúde e segurança no trabalho)

CONTATOS

Carlos Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
carlos.freitas@engie.com

Rafael Bósio
Gerente de Relações com Investidores
rafael.bosio@engie.com
(48) 3221 7221

www.engieenergia.com.br



06

Material de Apoio

PORTFÓLIO BALANCEADO DE ATIVOS
com localização estratégica

Capacidade instalada de 7.010,1 MW em 29 usinas operadas pela Companhia: 79% hidrelétricas, 15% termelétricas e 6% complementares.

	Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
1	Salto Santiago	1.420,0	735,2
2	Itá	1.126,9[2]	544,2[2]
3	Salto Osório	1.078,0	522,0
4	Cana Brava	450,0	273,5
5	Estreito	435,6[2]	256,9[2]
6	Machadinho	403,9[2]	147,2[2]
7	São Salvador	243,2	151,1
8	Passo Fundo	226,0	119,0
9	Ponte de Pedra	176,1	133,5
	Total	**5.559,7**	**2.882,6**

	Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
10	Complexo Jorge Lacerda[3]	857,0	649,9
11	William Arjona	190,0	136,1
	Total	**1.047,0**	**786,0**

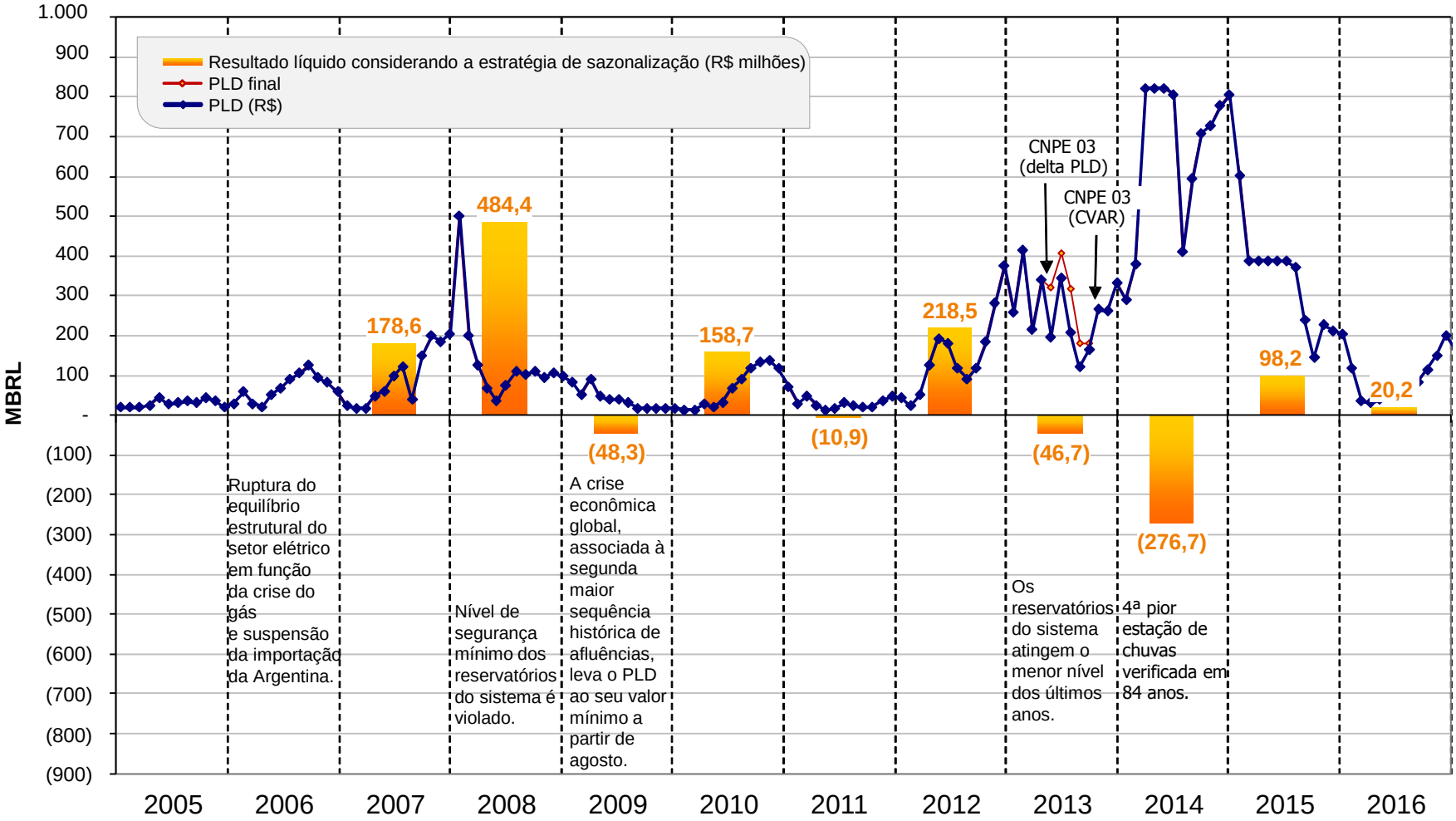
	Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
12	Complexo Trairi[4]	115,4	63,9
13	Ferrari (Biomassa)	80,5	35,6
14	Complexo Santa Mônica (Eólica)[5]	37,8	20,2
15	Lages (Biomassa)	28,0	25,0
16	Rondonópolis (PCH)	26,6	10,1
17	Beberibe (Eólica)[6]	25,6	7,8
18	José G. da Rocha (PCH)	23,7	9,2
19	Ibitiúva (Biomassa)	22,9[2]	13,9[2]
20	Areia Branca (PCH)[6]	19,8	10,4
21	Pedra do Sal (Eólica)[6]	18,0	5,7
22	Cidade Azul (Solar)	3,0	n/a
23	Tubarão P&D (Eólica)	2,1	n/a
	Total	**403,4**	**201,8**



	Expansão	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
24	Jirau (Hidro)[7]	1.500,0	882,0
25	Pampa Sul (Térmica)	340,0	323,5
26	Complexo Campo Largo (Eólica)	326,7	157,8
27	Complexo Santa Mônica (Eólica)[5]	59,4	27,2
28	Assú V (Solar)	36,7	9,2
	Total	**2.262,8**	**1.399,7**

Notas:
[1] Valores segundo legislação específica.
[2] Parte da ENGIE Brasil Energia.
[3] Complexo composto de três usinas.
[4] Complexo composto por quatro centrais eólicas.
[5] Considerando a entrada em operação comercial das Centrais Eólicas Santa Mônica e Cacimbas.
[6] Usinas em processo de venda.
[7] A transferência para a Cia. da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada no curto prazo.

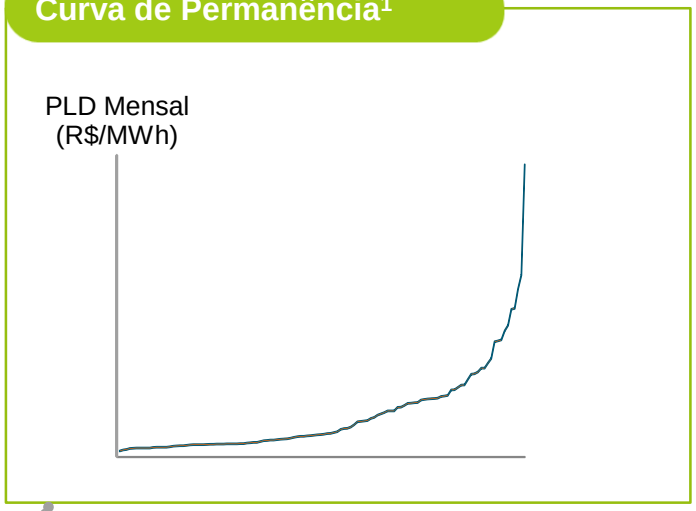
RESULTADO LÍQUIDO
do impacto da estratégia de sazonalização



PRINCIPAIS *DRIVERS*
e curva de distribuição dos preços spot

- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.

Curva de Permanência[1]



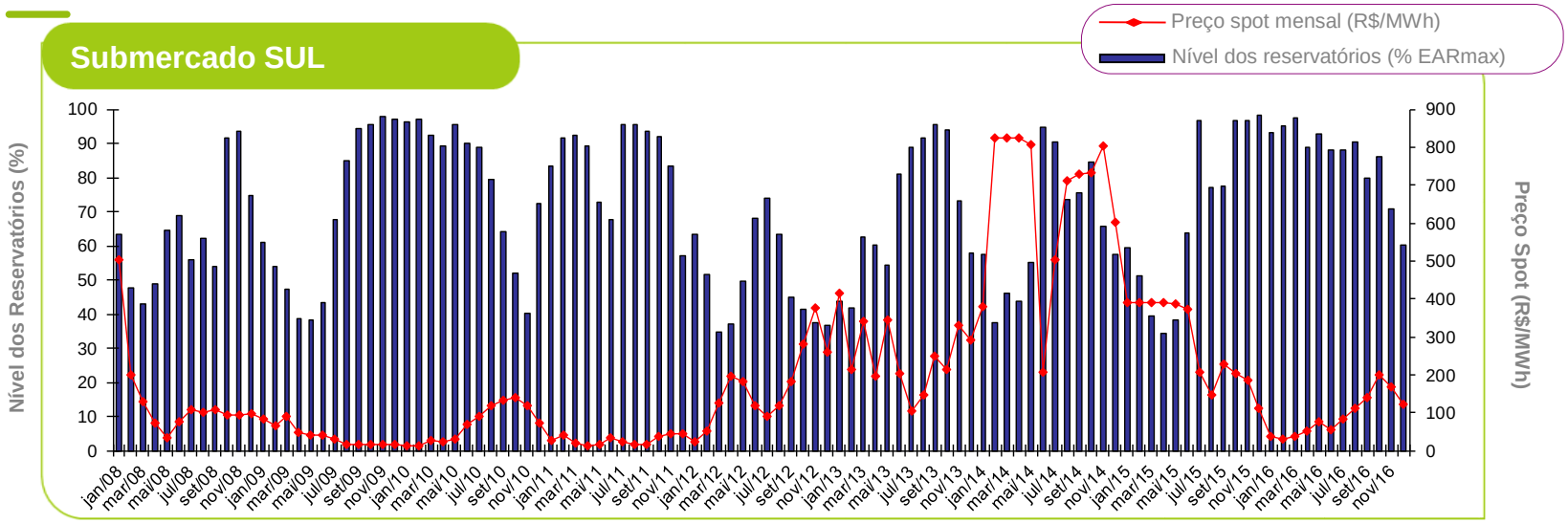
Ocorrências[2]

	mai/2003 - set/2012	out/2012 - dez/16
Média PLD (em R$)	104,31	397,57
Desvio Padrão PLD (em R$)	108,72	291,92
PLD Mensal > R$ 100,00	37%	92%
PLD Mensal > R$ 200,00	12%	77%

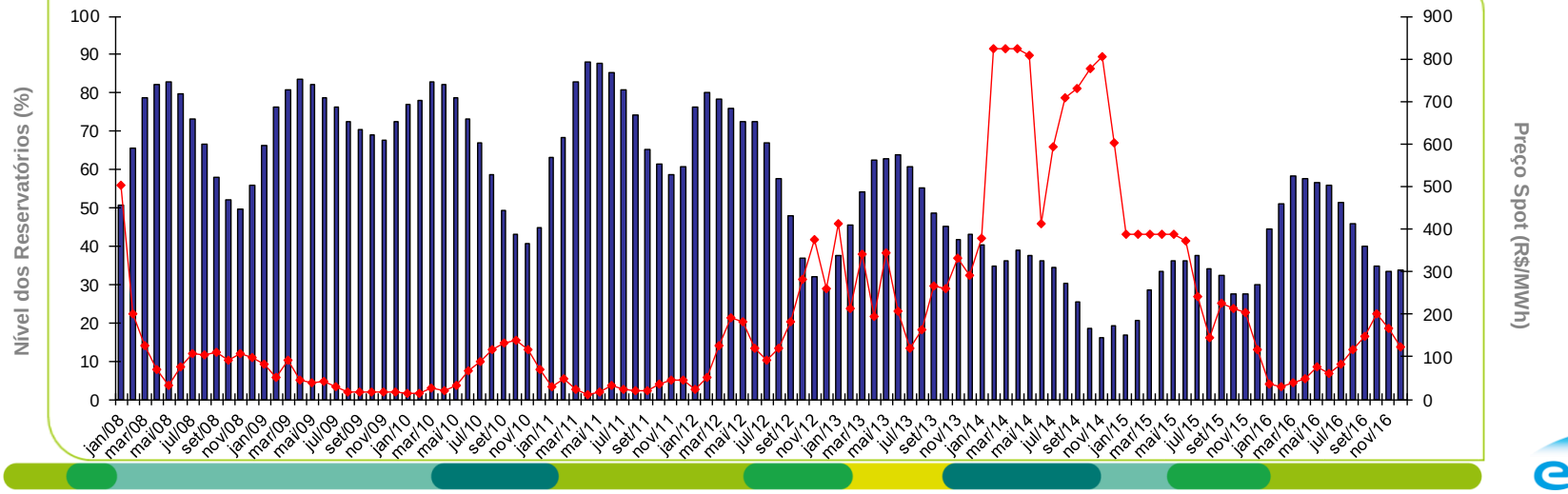
Notas:
[1] Ocorrências ordenadas de forma crescente. Valores corrigidos pelo IPCA.
[2] A MP 579 foi publicada em 11 de setembro de 2012. Valores corrigidos pelo IPCA.

CORRELAÇÃO
entre nível de reservatórios e preço spot

Submercado SUL



Submercado Sudoeste/Centro-Oeste



Desenvolvimento Sustentável

PRINCÍPIOS

Missão: Oferecer soluções inovadoras e sustentáveis em energia e serviços para pessoas, empresas e cidades.

Visão:
Transformar a relação das pessoas com a energia para um mundo sustentável.

Valores:
profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, criação de valor, respeito ao meio ambiente e ética

Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável:

- Proporcionar soluções sustentáveis, dos pontos de vista econômico, social e ambiental
- Controlar os impactos dos empreendimentos
- Criar valor para os acionistas e a sociedade

COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE



- Melhorar continuamente a Gestão do Meio Ambiente e da Qualidade, Saúde e Segurança, Responsabilidade Social e Eficiência Energética
- Contribuir para a mitigação das mudanças climáticas
- Adotar práticas leais de concorrência
- Combater a fraude e a corrupção
- Contribuir para a inclusão social
- Não admitir trabalho infantil ou forçado
- Não admitir a discriminação
- Engajar todos os públicos de relacionamento para o conceito do desenvolvimento sustentável, atuando com ética e transparência e compartilhando valores, princípios e práticas

NOSSO PRODUTO



- **Um bem essencial à vida, presente em toda a cadeia produtiva**
- A capacidade instalada própria do Grupo ENGIE no País representa **6,2% da total do Brasil;**
- Em 2016, descontadas as paradas programadas, a **disponibilidade das usinas** foi de **97,2%**
- A **Companhia gerou no ano 44.592 GWh**, equivalentes a 5.077 MW médios, sendo **89,6% provenientes de fontes renováveis:**
  - ✓ 86,3% das hidrelétricas
  - ✓ 3,3% das complementares (eólicas, PCHs, solar e a biomassa)
  - ✓ 10,4% das termelétricas a gás e carvão
- Geração também de empregos: cerca **de 1.078 empregados próprios** ao final de 2016, considerados os da ENGIE Brasil Energia e suas controladas e 820 profissionais terceirizados

DOCUMENTOS PÚBLICOS



- Estatuto Social
- Regimentos: Conselho de Administração e Comitê de Sustentabilidade
- Política ENGIE de Gestão Sustentável:
  - ✓ Qualidade
  - ✓ Meio Ambiente
  - ✓ Saúde e Segurança no Trabalho
  - ✓ Responsabilidade Social
  - ✓ Gestão da Energia
- Política ENGIE sobre as Mudanças Climáticas
- Política ENGIE de Engajamento de *Stakeholders*
- Política de Direitos Humanos
- Código de Meio Ambiente
- Código de Ética

V SEMINÁRIO ÉTICA, SUSTENTABILIDADE E ENERGIA



Programação

Dia 01/06/2016

08h30-09h00 Inscrições e café de boas vindas
09h00-09h15 Abertura com Júlio César Lunardi, Diretor Administrativo e Coordenador do **Comitê de Sustentabilidade** da ENGIE Tractebel Energia
09h15-10h00 Participação da ENGIE na Conferência Mundial do Clima e Bioenergia com Philipp Hauser da **ENGIE Brasil**
10h00-10h45 Conferência Mundial do Clima e o papel da juventude com Alicia Amancio, representante da juventude catarinense na **Conferência Mundial do Clima**
10h45-11h00 Intervalo
11h00-11h45 Clima Leandro Puchalski **Rede RBS**
11h45-12h30 Painel sobre Mudança Climáticas: Adaptação e Mitigação com mediação de: José Lourival Magri Gerente de Meio Ambiente da **ENGIE Tractebel Energia**
14h00-14h15 Inscrições e café de boas vindas
14h15-14h30 Abertura com Luciane Pedro e Antônio Carlos Benavides dos **Comitês de Sustentabilidade e Ética** da ENGIE Tractebel Energia
14h30-15h15 O Estado da Arte da Sustentabilidade Empresarial com Cezar Martins e Carol Jungmann da **Usina82**
15h15-16h00 A Sustentabilidade Empresarial na ENGIE Tractebel Energia com Mario Benevides do **Comitê de Sustentabilidade** da ENGIE Tractebel Energia
16h00-16h15 Intervalo
16h15-17h00 Ética e Transparência na Dimensão Social do **ISE BM&F Bovespa** com Isabela Domenici e Bruno Bacchi da Ricca RI
17h00-17h15 Encerramento do primeiro dia

Dia 02/06/2016

14h00-14h30 Inscrições e café de boas vindas
14h30-14h45 Abertura com Maury Garret do **Comitê de Sustentabilidade** da ENGIE Tractebel Energia
14h45-15h30 Geração Distribuída e a ENGIE Solar com Gabriel Mann dos Santos e Rodolfo Pinto da **ENGIE Solar**
15h30-15h45 Intervalo
15h45-16h30 Crescimento sustentável com o uso de soluções eficientes na cadeia de valor com Marcio Heron Vogt da **WEG**
17h00-17h15 Encerramento

Comitê de Sustentabilidade ENGIE www.tractebelenergia.com.br

- Realizado desde 2012
- Engajamento da cadeia de valor: empregados, clientes, fornecedores, acionistas, investidores, representantes de governo e comunidade
- Temas abordados: direitos humanos, diversidade, ética nas relações profissionais e na sociedade, mudanças climáticas, preservação ambiental, entre outros
- Em 2016, em sua quinta edição, o seminário foi realizado na Sede da Companhia, com transmissão por vídeo para as todas as demais regionais

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO



- Obrigação legal de investimento mínimo de 1% da receita operacional líquida anual
- Objetivos:
  - Buscar soluções sustentáveis para agregar valor às operações
  - Interagir com instituições de ensino e pesquisa de cada região, fomentando o desenvolvimento institucional e social
- Destinados R$ 32 milhões em 2016, sendo 40% para projetos, 40% para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e 20% para custeio da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

ISE, CERTIFICAÇÕES E RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

- A nova carteira do ISE da BM&FBovespa é válida de 2 de janeiro de 2017 a 05 de janeiro de 2018.
- É formada por ações de 34 empresas
- A ENGIE Brasil Energia é uma das 10 que permaneceram integrando o ISE desde que este foi criado, em 2005

- Dos 8.720 MW de capacidade instalada operados pela Companhia, 85%, instalados em 14 das 28 usinas, são certificados segundo as normas NBR ISO 9001 e 14001 (Qualidade e Meio Ambiente), e NBR OHSAS 18001 (Saúde e Segurança no Trabalho)
- O Complexo Termelétrico Jorge Lacerda é também certificado segundo a NBR ISO 50001, de Eficiência Energética

- O Relatório de Sustentabilidade é publicado anualmente, segundo o padrão GRI G4 e, a partir de 2014, passou a seguir diretrizes do Relato Integrado

INDICADORES DE SUSTENTABILIADE[1]

Item	Dimensão[2]	Indicador	Indicador GRI[3]	4T16	4T15	Variação	12M16	12M15	Variação
1	Qualidade	Número de usinas em operação	EU1, G4-9	29	28	1	29	28	1
2		Capacidade instalada operada (MW)	EU1, G4-9	8.720	8.765	-0,5%	8.720	8.765	-0,5%
3		Capacidade instalada própria (MW)	EU1, G4-9	6.999	7.044	-0,6%	6.999	7.044	-0,6%
4		Número de usinas certificadas	EU6, G4-15	14	14	-	14	14	-
5		Capacidade instalada certificada (MW)	EU6, G4-15	8.345	7.330	13,8%	8.345	7.330	13,8%
6		Capacidade instalada certificada em relação à total	EU6, G4-15	95,31%	83,63%	11,7 p.p.	95,31%	83,63%	11,7 p.p.
7		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis	EU1, G4-9	7.673	7.646	0,4%	7.673	7.646	0,4%
8		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis em relação à total	EU1, G4-9	87,99%	87,23%	0,76 p.p.	87,99%	87,23%	0,76 p.p.
9		Geração de energia total (GWh)	EU2	10.584	13.031	-18,8%	44.592	47.622	-6,4%
10		Geração de energia certificada	EU6, G4-15	10.076	11.829	-14,8%	42.944	41.894	2,5%
11		Geração certificada em relação à total	EU6, G4-15	95,2%	90,8%	4,4 p.p.	96,3%	88,0%	8,3 p.p.
12		Geração de energia proveniente de fontes renováveis (GWh)	EU2	9.399	11.591	-18,9%	39.954	41.212	-3,1%
13		Geração proveniente de fontes renováveis em relação à total	EU2	88,8%	88,9%	-0,1 p.p.	89,6%	86,5%	3,1 p.p.
14		Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas	EU30	97,7%	97,9%	-0,2 p.p.	97,2%	97,4%	-0,2 p.p.
15		Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas	EU30	86,4%	86,7%	-0,3 p.p.	86,8%	86,9%	-0,1 p.p.
16	Meio Ambiente	Total de mudas plantadas e doadas[4]	G4-EN27	95.914	81.178	18,2%	340.269	262.218	29,8%
17		Número de visitantes às usinas[4]	G4-26	20.548	24.287	-15,4%	92.154	100.464	-8,3%
18		Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)	G4-EN15	1,0289	0,969	6,2%	1,0087	0,976	3,4%
19		Emissões de CO2 do parque gerador da Tractebel Energia (t/MWh)	G4-EN15	0,146	0,107	36,4%	0,135	0,131	2,9%
20	Saúde e Segurança no Trabalho (SST)	Nº médio de empregados[5]	G4-10, G4-LA1	1.078	1.138	-5,3%	1.114	1.139	-2,2%
21		Taxa de Frequência (TF), não incluindo terceirizadas[6]	G4-LA6	0,000	0,000	-	0,490	0,000	↑
22		Taxa de Gravidade (TG), não incluindo terceirizadas[7]	G4-LA6	0,000	0,000	-	0,002	0,000	↑
23		Taxa de Frequência (TF), incluindo terceirizadas[6]	G4-LA6	0,000	0,000	-	1,520	0,540	↑
24		Taxa de Gravidade (TG), incluindo terceirizadas[7]	G4-LA6	0,000	0,000	-	0,001	0,000	↑
25	Responsabilidade Social[8]	Investimentos não incentivados	G4-EC8, G4-SO1	1.166,92	1.459,28	-20,0%	5.044,28	3.304,36	52,7%
26		Investimentos pelo Fundo da infância e adolescência - FIA	G4-EC8, G4-SO1	237,59	639,80	-62,9%	2.544,27	1.709,01	48,9%
27		Investimentos pela Lei de Incentivo à cultura - Rouanet	G4-EC8, G4-SO1	1.563,00	602,00	159,6%	10.184,72	7.465,44	36,4%
28		Investimentos pela Lei de incentivo ao esporte	G4-EC8, G4-SO1	2.255,30	832,26	171,0%	2.565,29	1.420,00	80,7%
29		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON	G4-EC8, G4-SO1	2.573,80	251,47	923,5%	2.573,80	637,77	303,6%
30		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD	G4-EC8, G4-SO1	1.310,21	550,00	138,2%	1.310,20	550,00	138,2%
31		Investimentos pelo Fundo Municipal do Idoso	G4-EC8, G4-SO1	2.184,12	142,04	1437,7%	2.348,33	234,44	901,7%

Notas:
[1] Mais indicadores encontram-se disponíveis no DFP (ENGIE Brasil Energia / Investidores / Informações Financeiras / Demonstrações Financeiras).
[2] Referência: Política ENGIE de Gestão Sustentável.
[3] GRI: Global Reporting Initiative, versão G4.
[4] Sem considerar as do Ceste.
[5] Média no período do n° de empregados próprios que trabalham nas usinas em operação, na sede e no escritório de São Paulo.
[6] TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco, considerados os mesmos empregados do Item 19.
[7] TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco, considerados os mesmos empregados do Item 19 e os de terceiros que trabalham nos mesmos locais .
[8] Valores em milhares de reais.

ALGUNS RECONHECIMENTOS OBTIDOS EM 2016

- Prêmio Fritz Müller (Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina - FATMA)
  Projeto vencedor: Programa de Formação de Educadores Ambientais, do Consórcio Itá
- Prêmio Brasil Ambiental (Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro – Am Cham Rio)
  Projetos vencedores: Centro de Cultura e Sustentabilidade e Usina Solar Fotovoltaica Cidade Azul
- Prêmio Época 360, da Revista Época - Melhor empresa do setor de Energia
- Prêmio Ética nos Negócios
  Projeto vencedor: Programa de Conservação de Nascentes
- Troféu transparência da ANEFAC, na categoria Companhias do Setor de Energia